



IV Encontro Afirmativa: Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

Telereabilitação de Pessoas com Doenças Respiratórias Crônicas

Icaro Bispo dos Santos Silva (UNEB – Campus I)

E-mail: icarobispor7@gmail.com

Orientadora: Fernanda Warken Rosa Camelier (UNEB – Campus I)

E-mail: fcamelier@uneb.br

Palavras-Chave: Telereabilitação; Doenças respiratórias crônicas; Pandemia.

Introdução

A reabilitação pulmonar é uma intervenção comprovadamente eficaz para pessoas com doenças respiratórias crônicas, incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e bronquiectasia. No entanto, relativamente poucas pessoas participam ou concluem um programa, devido a fatores como a falta de programas, problemas associados ao deslocamento e outros problemas de saúde. Tradicionalmente, a reabilitação pulmonar é realizada em regime presencial. Contudo, a pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) alterou esse cenário, uma vez que apresentou grande capacidade de transmissão e disseminação pelo mundo (GERGES HARB et al., 2020).

Por isso, no Brasil, medidas preventivas foram adotadas, como forma de contenção desse vírus. A fim de minimizar os efeitos negativos secundários do isolamento e do distanciamento social na vida dos pacientes nesse período de pandemia, uma solução encontrada foi a telereabilitação (DANTAS; BARRETO; FERREIRA, 2020). Esse tipo de tecnologia já era

uma realidade em alguns países e recomendada para pacientes que viviam em localidades remotas (AZMA et al., 2018).

A telereabilitação é uma modalidade que visa equalizar o acesso dos usuários à reabilitação pulmonar, proporcionando orientações qualificadas e reduzindo o risco de contaminação pelo vírus.

Com isso, busca-se descrever um projeto de extensão de telereabilitação pulmonar, desenvolvido durante a pandemia de Covid-19, a fim de viabilizar a manutenção de assistência à saúde dos pacientes inseridos no Programa de Assistência à Saúde a pessoas com doenças respiratórias crônicas.

Metodologia

O período do projeto de extensão compreendeu de 15/05/2021 a 03/06/2022, com o intuito de viabilizar a manutenção da assistência aos pacientes do Programa de Assistência à Saúde a pessoas com doenças respiratórias crônicas, sob orientação da Profa. Dra. Fernanda Warken Rosa Camelier. O projeto atendeu adultos e idosos com



IV Encontro Afirmativa:

Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

doenças respiratórias crônicas, de preferência, de forma remota, denominado como telereabilitação.

Os teleatendimentos ocorreram via chamada de vídeo pelo aplicativo WhatsApp, onde eram elaborados planos terapêuticos individualizados e em grupos, os pacientes eram atendidos 2 vezes por semana, com duração entre 30 e 45 minutos.

Para participarem do projeto, os pacientes deveriam estar em acompanhamento médico regular. Todos precisavam ter acesso à internet e ter um dispositivo com câmera e microfone. Antes do ingresso no projeto era feita uma avaliação individual. Nos atendimentos, eram propostos exercícios aeróbicos, resistidos, respiratórios, com a utilização de materiais e equipamentos disponíveis no ambiente doméstico. Semanalmente, eram postadas e divulgadas nas redes sociais do projeto orientações sobre hábitos de vida e de educação em saúde.

Resultados e Discussão

O projeto de extensão teve como foco atender adultos e idosos com doenças respiratórias crônicas.

Em decorrência do cenário atual, o projeto se reinventou com os atendimentos de reabilitação dos pacientes sendo feitos com auxílio da tecnologia de forma remota pela rede social WhatsApp. Havia um grupo com cerca de

16 pacientes, que foram divididos em subgrupos dentro da rede social, onde eram repassados os planos terapêuticos individualizados e coletivos. Os pacientes participantes do projeto tinham atendimentos duas vezes por semana, preferencialmente em grupo, com a participação de uma equipe composta pela professora responsável e estudantes com experiências diversificadas. As doenças crônicas dos pacientes em questão eram: asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose pulmonar e hipertensão pulmonar.

Com o projeto, foi alcançado uma redução e controle dos sintomas dos pacientes, em especial fadiga / cansaço e dispneia / falta de ar; melhora da função física, qualidade de vida e acolhimento em decorrência das condições impostas pela pandemia da COVID-19. Foram elaboradas propostas de reabilitação direcionadas aos usuários também pós-COVID-19 que apresentavam disfunção ventilatória e/ou descondição físico persistente avaliação individual (dispneia, fadiga, necessidade de oxigênio, disfunções cardiovasculares, outras doenças prévias etc.); avaliação da função pulmonar, capacidade de exercício e funcional, função muscular, equilíbrio e qualidade de vida relacionada à saúde; avaliação ambiental (possibilidade de mobilidade segura no ambiente



IV Encontro Afirmativa:

Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

domiciliar). Essas propostas foram realizadas a partir de programas domiciliares com exercícios progressivos, orientações sobre mudanças de comportamento e adequação do ambiente, técnicas de conservação de energia e reconhecimento de sinais de alerta em relação à piora do quadro clínico e/ou desenvolvimento de complicações. Além disso, nos atendimentos, eram propostos exercícios aeróbicos, resistidos, respiratórios, com a utilização de materiais e equipamentos disponíveis no ambiente doméstico e de baixo custo.

Dificuldades Encontradas

O cenário atual, permeado por desafios devido à pandemia da COVID-19, fez com que as ações extensionistas tivessem que se readaptar. Diante disso, houveram alguns desafios como acesso à internet dos nossos pacientes, uma vez que nem todos tinham, um aparelho de celular que pudesse ser destinado às chamadas de vídeo nos horários dos atendimentos e principalmente a habilidade com a tecnologia. Além disso, havia o risco dos pacientes não se sentirem motivados a aderirem a essa nova forma de atendimento e, com isso, não se sentirem devidamente acolhidos.

Conclusões

A continuidade dos atendimentos através do telemonitoramento foram medidas adotadas de maneira rápida que se mostraram eficazes e

importantes, servindo como medidas educacionais e preventivas para os pacientes com doenças respiratórias crônicas. Dessa forma, o atendimento remoto proporcionou a continuidade do processo de reabilitação, manutenção do vínculo terapêutico e reduziu as complicações adversas relacionadas à interrupção dos serviços presenciais de fisioterapia e à inatividade secundária ao isolamento social.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade de participar do Programa Afirmativa e ser orientado pela prof. Dra Fernanda Camelier, pois foi possível vivenciar experiências diversas, desde a etapa de observação em que a profa. orientava e explicava como eram feitos os procedimentos, até a etapa de preparação e execução dos atendimentos que os discentes desempenhavam sob sua supervisão. Portanto, considero essa troca com a profa. Fernanda muito importante para o preparo da minha futura profissão como fisioterapeuta.

Referências

GERGES HARB, J. et al. SARS, MERS and COVID-19: clinical manifestations and organ-system complications: a mini review. **Pathogens and Disease**, v.78, n.4, p.ftaa033, 2020. <https://doi.org/10.1093/femspd/ftaa033>

AZMA, K. et al. Efficacy of tele-rehabilitation compared with office-based physical therapy in patients with knee osteoarthritis: A randomized clinical trial. **Journal of telemedicine and**



IV Encontro Afirmativa:

Práticas de Estudantes Cotistas em Pesquisa e Extensão

telecare, v. 24, n. 8, p. 560-565, 2018.
<https://doi:10.1177/1357633X17723368>

DANTAS, L. O.; BARRETO, L. P. G.; FERREIRA, C. H. J. Digital physical therapy in the COVID-19 pandemic. **Brazilian journal of physical therapy**, v.24, n.5, p.381, 2020.
<https://doi.org/10.1016/j.bjpt>.